



CURSO DE TEOLOGIA BÁSICA

História da Igreja Antiga

**Aula 1 - Porque e como estudar
História da Igreja**

Porque e como estudar História da Igreja?

1. As razões

A. Argumento Bíblico

B. Argumento Histórico-Systemático

2. Como estudar

A. Método

B. Fontes

C. Dicas

Antigo Testamento

- Livros Históricos: narrativas dos feitos de Deus com seu povo
- Páscoa: Memorial da ação libertadora de Deus (Ex 12.14)
- O passado é colocado sob a luz da Lei de Deus
- Passado, presente e futuro se conectam



“No futuro, quando os seus filhos perguntarem: ‘Que significa isto?’, digam-lhes: Com mão poderosa o Senhor nos tirou do Egito, da terra da escravidão.”

Êxodo 13.14 (NVI)

“Saul morreu dessa forma porque foi infiel ao Senhor, não foi obediente à palavra do Senhor e chegou a consultar uma médium em busca de orientação, em vez de consultar o Senhor. Por isso o Senhor o entregou à morte e deu o reino a Davi, filho de Jessé.”

1 Crônicas 10.13-14 (NVI)

“Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel. Reinou quarenta anos em Israel: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém. Morreu em boa velhice, tendo desfrutado vida longa, riqueza e honra. Seu filho Salomão foi o seu sucessor.”

1 Crônicas 29.26-28 (NVI)

“Pois vejam!
Criarei novos céus
e nova terra,
e as coisas passadas não serão lembradas.
Jamais virão à mente! (...)
Nunca mais haverá nela
uma criança que viva poucos dias,
e um idoso que não complete
os seus anos de idade;
quem morrer aos cem anos
ainda será jovem”

Isaías 65.17,20 (NVI)

História da Salvação.

- O Evangelho não é uma coletânea de símbolos religiosos, mas resultado da ação de Deus na história.
- A vida de Jesus é a história da ação de Deus com as pessoas
- N.T. Wright: O conceito de *Story*
- Igreja primitiva tinha consciencia do seu lugar na história: olhava tanto para o passado quanto para o futuro.



“Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: “A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel”, que significa “Deus conosco””

Mateus 1.22-23

Isaias 7.14

““O tempo é chegado”, dizia ele. “O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas-novas!”” (NVI)

“O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo” (ARA e ARC)

“πεπλήρωται ὁ καιρὸς καὶ ἤγγικεν ἡ βασιλεία τοῦ θεοῦ”

Marcos 1.15

*Perfeito passivo:
Resultativo*

Perfeito ativo

“Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, ²mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo.”

Hebreus 1.1-2 (ARC)

“Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu.”

Hebreus 10.23 (ARC)

Argumento Histórico-Sistemático

- Deus é o Senhor da História
 - Unidade entre Criação, Salvação e Consumação: O criador, salvador e consumidor da história é o mesmo.
- As razões da nossa fé
 - Paralelos históricos nos ajudam a argumentar melhor
- Apologética
 - Os pais da Igreja não se envergonharam em demonstrar a ação de Deus também no mundo pagão



Mosaico da Basilíca Hagia Sophia em Istambul

Argumento Histórico-Sistemático

- Estudamos história para não repetir os erros do passado
 - Titillo: Releitura da história ajuda a igreja a perceber seus erros .
- Buscamos respostas na história para enfrentar dilemas de hoje
 - Titillo: Pais da Igreja nos ajudam a uma interpretação bíblica mais próxima à intenção dos autores bíblicos.



Estátua de Bonhoeffer na Abadia de Westminster

Como estudar?

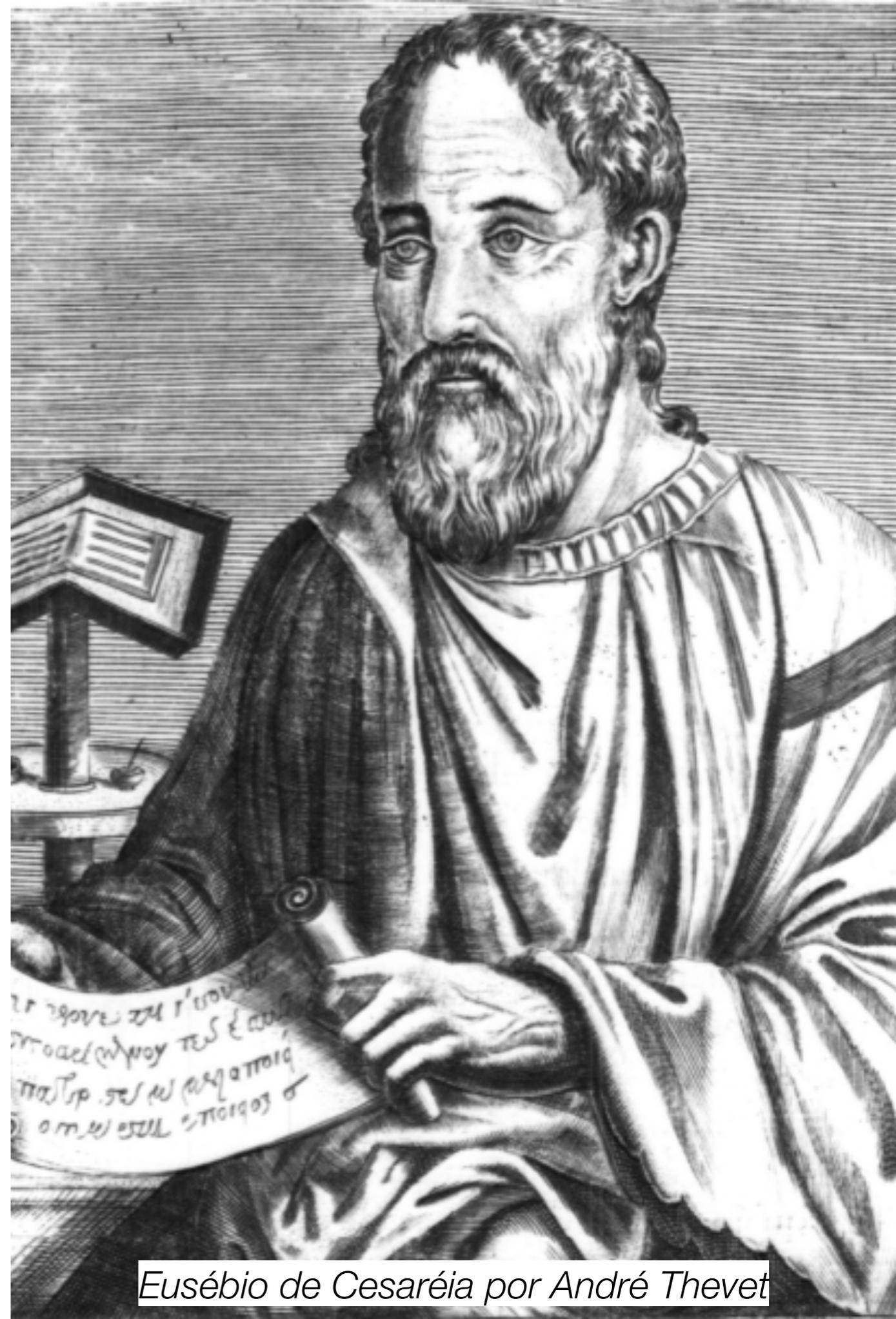
- Tipo de fontes históricas
 - **Oral/Tradição:** Hinos, poemas, contos, crônicas, biografias
 - **Escrita:** documento, livro, ata, papiro, inscrição.
 - **Vestígio material:** objetos, restos mortais, edifícios
 - **Vestígio abstrato:** Ex: nomes de lugares que remetem a acontecimentos históricos
 - **Vestígio escrito:** cartas, anotações, diários



- Distância dos acontecimentos:
 - Fonte primária ou secundária: Qual está mais perto do acontecimento?

Crítica das fontes

- Aspectos exteriores: É possível definir a datação a partir dos eventos relatados? O local do achado é idêntico ao dos eventos narrados? Como a fonte chegou até aqui?
- Aspectos internos ao texto: autoria, local e datação
- Qualidade: É uma fonte verídica?
- Forma e genero da fontes
- Análise do texto em si: tendencias internas do texto, objetivos do autor, qual a situação vivencial do autor, o texto é integralmente de um mesmo autor, o autor vivenciou a historia,



Eusébio de Cesaréia por André Thevet

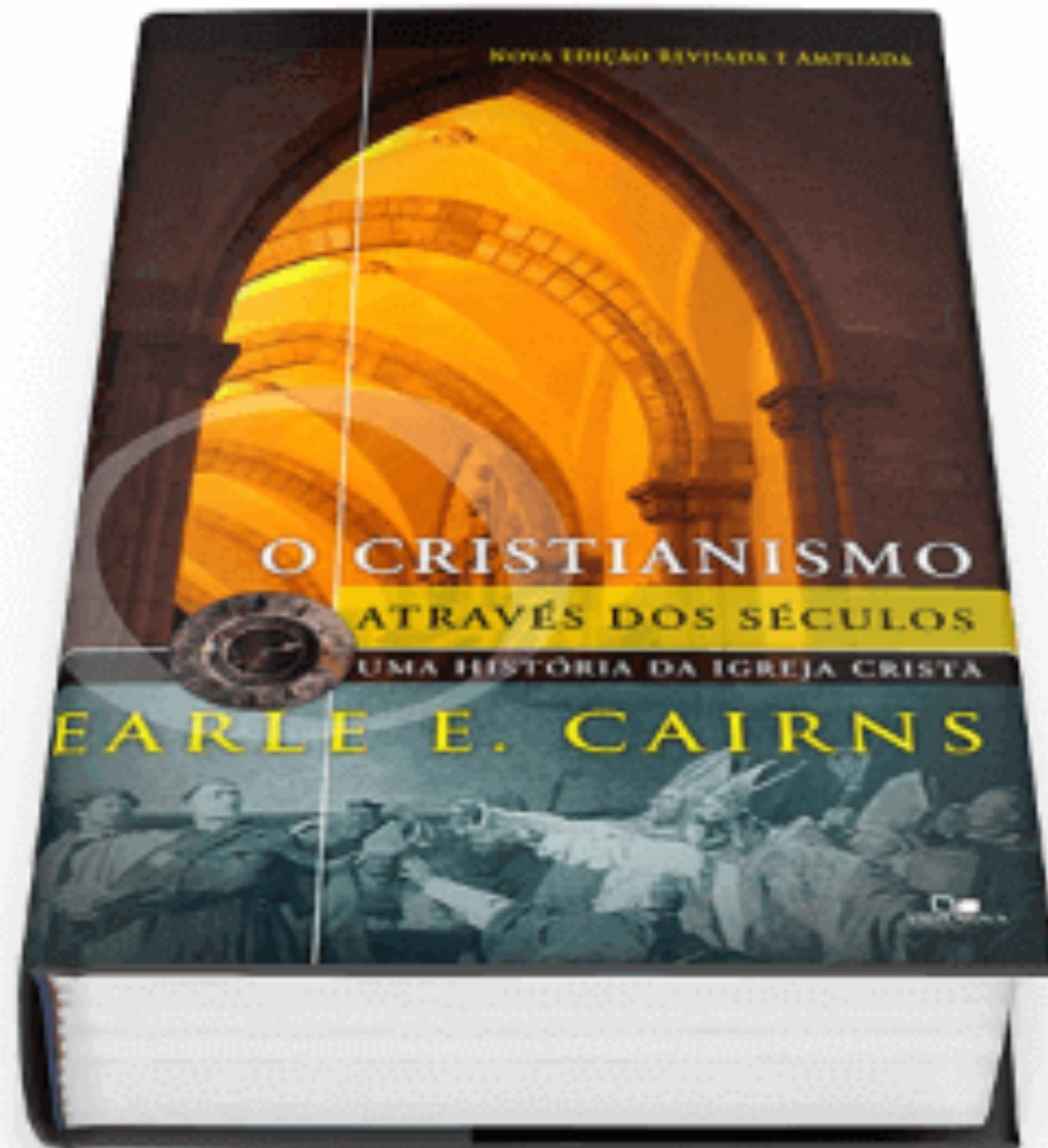
Interpretação histórica

- **Formulação de Hipoteses:** as fontes devem falar por si mesmas, mesmo que elas contrariem nossa opinião geral.
- **Pontos de vista:** a história pode ser interpretada de várias perspectivas: econômico-social, psicológica, teológica.
- **Interesses específicos:** história de uma denominação ou congregação, história de uma forma de espiritualidade, história de uma personagem conhecida (ou até desconhecida)



Dicas práticas

- Tenha um livro base de história da Igreja sempre por perto.
 - **O Cristianismo através dos séculos, Earle E. Cairns, Ed. Vida Nova**
 - Série História da Igreja (4 vol), Martin Dreher, Ed. Sinodal
 - **História da Teologia, Bengt Håggglund, Ed. Concórdia**
 - História da Teologia Cristã, Roger Olson, Ed. Vida
- Leia fontes primárias!
- Busque conhecer a história "maior"
- Pergunte, pergunte e pergunte.



Referências Bibliográficas

- M. Schmidt: Art. Kirchengeschichte I *in: Die Religion in Geschichte und Gegenwart*. (Ed.: K. Galling). 3a. Ed. Tübingen: Mohr-Siebeck, 1959.
- E. Dinkler: Art. Geschichte II A *in: Die Religion in Geschichte und Gegenwart*. (Ed.: K. Galling). 3a. Ed. Tübingen: Mohr-Siebeck, 1959.
- Thiago V. Titillo: *A gênese da predestinação na história da teologia cristã*. São Paulo: Fonte Editorial, 2014.
- C. Marksches: *Arbeitsbuch Kirchengeschichte*. Tübingen: Mohr Siebeck, 1995.